

ALTA NA CONTA DE ENERGIA

PREOCUPA MORADORES DE FRANCA

Reajustes tarifários, aumento nos custos de geração e mudanças no consumo estão entre os fatores que pesam no bolso da população.



ECONOMIZE

Desligue aparelhos quando não estiver usando.



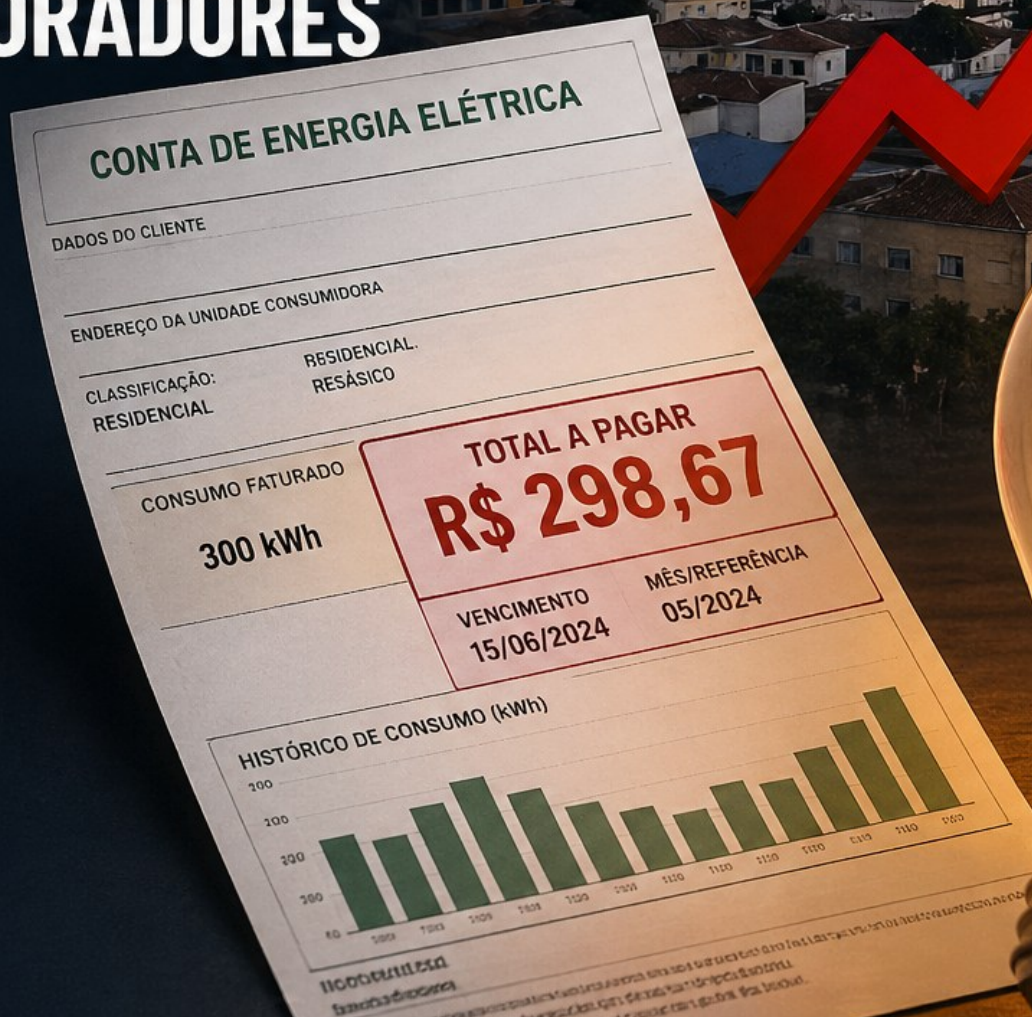
SUBSTITUA

Troque lâmpadas por modelos LED.



ACOMPANHE

Fique atento ao seu consumo mensal.



Pg. 04

PEC DA ESCALA 6X1 AVANÇA NA CÂMARA

Proposta que prevê o fim da escala de trabalho 6x1 (seis dias de trabalho para um de descanso) teve admissibilidade aprovada na Comissão de Constituição e Justiça e segue para próxima etapa.

O QUE PREVÊ A PEC?
Fim da escala 6x1 e redução da jornada de trabalho, sem redução de salário.

BENEFÍCIOS PARA O TRABALHADOR

- MAIS TEMPO** para descanso, lazer e família
- MAIS SAÚDE** física e mental para o trabalhador
- MAIS QUALIDADE** de vida e equilíbrio no dia a dia
- MAIS PRODUTIVIDADE** e satisfação no trabalho

MILHÕES DE TRABALHADORES SERÃO BENEFICIADOS
A luta por mais dignidade e tempo de vida continua!



Pg. 08

PADRE MARCELO ROSSI É CONFIRMADO NO HALLEL 2026 EM FRANCA



A organização do Hallel de Franca anunciou a confirmação do padre

Marcelo Rossi como uma das principais presenças da edição de 2026. Reconhecido em todo o país por sua atuação na evangelização e pela forte ligação com o público, o sacerdote deve novamente reunir milhares de fiéis em momentos de fé, música e oração durante o evento.

Realizado em Franca, o Hallel é considerado um dos maiores encontros católicos da América Latina e tradicionalmente atrai participantes de diversas regiões. A expectativa é de grande público, impulsionada pela confirmação de um nome de forte apelo religioso, além de uma programação que inclui missas, apresentações e atividades voltadas à espiritualidade e convivência comunitária.

Pg. 04

REINO UNIDO APERTA O CERCO CONTRA O TABAGISMO

Governo anuncia novas medidas para reduzir o número de fumantes e proteger as futuras gerações

O QUE MUDA?

- 18 PROIBIÇÃO PARA FUTURAS GERAÇÕES**
A partir de 2009, ninguém mais poderá comprar cigarros legalmente no país.
- RESTRICÇÕES À VENDA**
Menos pontos de venda autorizados e produtos menos visíveis nas lojas.
- COMBATE À PUBLICIDADE**
Novas regras para limitar a promoção de produtos de tabaco.
- APOIO PARA PARAR DE FUMAR**
Mais investimento em programas de cessação e apoio à população.

POR QUE A MEDIDA?

O tabagismo é a principal causa evitável de doenças e mortes no Reino Unido.



Meta do governo: criar a primeira geração livre do tabaco.



“ Estamos protegendo a saúde das futuras gerações e construindo um país mais saudável!!
Governo do Reino Unido ”

MENOS TABACO, MAIS SAÚDE, MAIS VIDA.

Pg. 10

Participe!

Mande suas dúvidas e sugestões para nossos canais de comunicação:
Whatsapp (16) 98148-1618
(16) 98815-2836

E MUTTO MAIS...

CULINÁRIA, DIREITO, CURIOSIDADES, LITERATURA, EMPREGOS...

TUDO AO SEU ALCANCE



Guilherme Kalel é Jornalista e Escritor.
Editor Responsável do VisionPress e do Jornal RS Connect
MTB: 89344 / SP
contato: guilherme@orconpress.com.br

Expediente

Diretor Executivo
Ricardo Salomão

**Diretora Editorial/
Diagramadora**
Danielah Medeiros

Jornalista Responsável
Guilherme Kalel (Guilherme
Rodrigues de Azevedo)
MTB: 89344/SP

Colunistas
Alex F. Gonçalves
Dom Paulo Roberto
Drª Roberta Pedro
Dr. Victor L. P. Andrade
Gabriela Ramos
Gilson Del Lama
Guilherme Kalel
Lucas Verzola
Jussara Freitas

R. Estevão Marcolino, 563 -
Vila Santos
Dumont, Franca - SP

Comercial

16 3723-0809

16 98148- 1618 (WhatsApp)
16 98815-2836 (WhatsApp e
Telegram)

canal3.playlist.com
gruporsbrasil.com.br

E-mail: [DanielaMedeirosGru-
poRS@gmail.com](mailto:DanielaMedeirosGru-poRS@gmail.com)

“O Jornal RS Connect exerce atividade jornalística com base nos princípios da liberdade de expressão e de imprensa, nos termos do entendimento do Supremo Tribunal Federal, não sendo exigido registro profissional para seu funcionamento, sem prejuízo da responsabilidade civil e legal sobre o conteúdo publicado.”

“O Jornal RS Connect reafirma que não se responsabiliza, em nenhuma hipótese, pelas opiniões, interpretações ou posicionamentos expressos por seus colunistas, que refletem exclusivamente o ponto de vista de seus autores.”

APAGÃO NO BOLSO: ENERGIA ELÉTRICA SOBE ATÉ 4 VEZES MAIS QUE O SALÁRIO EM 2026

O brasileiro começa o segundo trimestre de 2026 com um desafio amargo: equilibrar as contas diante de um novo salto no custo da energia elétrica. Enquanto o país tenta manter a inflação sob controle, as tarifas de luz seguem uma trajetória de curto-circuito orçamentário, com reajustes que superam drasticamente o aumento do poder de compra da população, atingindo a marca incômoda de dois dígitos.

As regiões mais industrializadas e populosas do país são as que mais sofrem com as revisões tarifárias deste ano. O cenário é de alerta, com o custo da alta ultrapassando a barreira dos 10% em diversos estados. De acordo com as revisões autorizadas pela ANEEL e projeções de consultorias, a conta de luz deve subir, a depender da região e da prestadora:

Região Sul: aumentos que podem chegar a quase 20% em áreas específicas.

Região Sudeste: reajustes médios elevados, com picos que superam os 16% em grandes concessões.

Embora a média nacional projetada no início do ano fosse menor, a realidade das revisões anuais mostra que o Sul e o Sudeste são pressionados por custos de transmissão e encargos setoriais que não dão trégua ao bolso do cidadão.

No interior paulista, a situação atinge níveis críticos. A CPFL Paulista, que atende cidades importantes como Franca, Campinas e Ribeirão Preto, aplicará um reajuste severo que serve de exemplo para o choque tarifário nacional.

A concessionária deve aplicar um aumento médio de 16,5% nas contas de luz para os consumidores residenciais. Esse valor ignora a realidade econômica das famílias e coloca o interior de São Paulo no topo da lista dos maiores aumentos do estado.

Para entender o tamanho do impacto, basta comparar esse número com a inflação oficial (IPCA), acumulada em 4,14% nos últimos 12 meses.

O aumento da CPFL Paulista (16,5%) é quase 4 vezes superior à inflação do país no mesmo período.

O descompasso entre o que o brasileiro ganha e o que ele gasta com serviços básicos nunca foi tão evidente. Em 1º de janeiro de 2026, o salário mínimo subiu para R\$ 1.621, o que representa um aumento de 6,79% em relação ao ano anterior.

Ao compararmos com o reajuste da CPFL Paulista:

A energia vai subir 2,4 vezes mais rápido que o próprio salário mínimo nacional.

Em algumas regiões onde o reajuste beira os 20%, a conta de luz sobe quase 3 vezes mais que o rendimento básico do trabalhador. Isso significa que uma fatia cada vez maior da renda é sequestrada apenas para manter as lâmpadas acesas e a geladeira ligada.

O que torna esses aumentos absurdos aos olhos do consumidor não é apenas o valor em si, mas a gritante falta de contrapartida na qualidade. Distribuidoras em todo o Brasil — com destaque negativo para as operações em São Paulo e Rio de Janeiro — enfrentam críticas severas por interrupções constantes e demora inaceitável no restabelecimento após chuvas.

Os pontos críticos das tarifas abusivas incluem:

1. Encargos Setoriais: Quase 30% da conta de luz é composta por subsídios e taxas que não se reverterem em melhorias diretas na fiação.
2. Ineficiência Operacional: O consumidor paga caro por uma infraestrutura vulnerável ao clima e à falta de manutenção preventiva.
3. Impacto em Cadeia: A energia cara encarece a produção industrial e o comércio, gerando uma segunda onda de inflação nos alimentos.

Para o cidadão comum, esse cenário representa uma escolha cruel: reduzir o consumo de itens básicos ou deixar de pagar outras contas para evitar o corte. O aumento da energia é o imposto invisível que mais pune as classes mais baixas, onde o custo fixo da residência consome quase a totalidade do orçamento mensal. Enquanto as distribuidoras celebram lucros bilionários e revisões homologadas, o Brasil segue à espera de uma reforma que traga transparência e justiça tarifária para um serviço essencial.

Anuncie com a gente

RS CONNECT

SUA MARCA PRONTA PRO MERCADO

Anuncie o seu negócio com o
JORNAL RS CONNECT!

Entre em contato conosco através dos
nossos **WhatsApps (16)98148-1618/(16)
98815-2836** ou pelo
Telegram (16) 98815-2836.



COM A PALAVRA
Dom Paulo Roberto
BISPO DA DIOCESE DE FRANCA



"EU SOU A PORTA DAS OVELHAS" (JO 10,7).

A Igreja católica reza por uma experiência fundamental na vida dos seus filhos e filhas, que é o discernimento sobre a vontade, o desejo e os desígnios pessoais de Deus a respeito de cada fiel, que é a sua vocação.

Essa dimensão é conatural e essencial para a sua missão.

Discernir é distinguir a voz do Espírito Santo, que é a voz da verdade. Compreender e acolher a vontade do Pai é buscar, entre tantos apelos e solicitações, quais os que provêm do Espírito e quais os que a Ele se opõem. O discernimento de uma vocação tem como objetivo conhecer os verdadeiros motivos que levam uma pessoa a uma determinada opção.

Jesus se apresenta como a "porta das ovelhas" (Jo 10,7). É uma imagem que retrata segurança. Ele é a porta, enquanto oferece proteção e salvação. A vida daqueles que são obra de Deus deve ser preservada de ladrões e assaltantes. As ovelhas devem buscar o re-dil, ouvir a voz do pastor e segui-lo para a sua proteção. Não devem seguir um estranho. A preocupação de Jesus é com todo o rebanho: cada um é precioso aos olhos do Pai. Cada pessoa está no coração de Deus, e cada vida encerra em si um valor bendito e sagrado. O que Jesus quer resgatar e proteger é muito mais do que podemos imaginar, é maior desta vida que conhecemos. Deus nos quer para Ele, somos queridos, desejados e amados desde o princípio da nossa existência. Somos fruto do seu amor.

A Palavra de Deus faz um apelo vocacional a cada um de nós: buscar o Senhor, ouvir a sua voz, sentir-se protegido pelo Senhor. Nele se encontram a vida, a segurança e a salvação.

"O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma" (Sl 22,1).

Dom Paulo Roberto Beloto.

FRANCA

E REGIÃO

CONTA DE LUZ SOBE 9,15% EM FRANCA E REGIÃO; REAJUSTE IMPACTA MILHÕES DE CONSUMIDORES



A conta de energia elétrica ficará mais cara para os moradores de Franca e de outras 233 cidades do interior paulista nos próximos dias. A decisão foi aprovada nesta semana pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que autorizou o reajuste anual das tarifas da CPFL Energia, concessionária responsável pelo fornecimento na região. O aumento para consumidores residenciais será de 9,15%, atingindo inclusive famílias beneficiadas por tarifas sociais. Já para imóveis de baixa tensão, como comércios, propriedades ru-

rais e pequenas indústrias, o reajuste será de 9,25%.

Para grandes consumidores atendidos em alta tensão, como indústrias de maior porte, o impacto será ainda mais significativo, com aumento de 18,75%. Considerando todas as categorias, o efeito médio do reajuste chega a 12,13%. A nova tarifa entra em vigor após publicação oficial e deve ser sentida rapidamente no orçamento das famílias e nos custos operacionais das empresas, com reflexos diretos na economia regional.

Apesar da elevação, a Aneel informou que parte do impacto foi suavizada por meio do chamado diferimento tarifário — mecanismo que posterga uma parcela dos custos para períodos futuros. Na prática, isso reduz o aumento imediato nas contas, mas mantém valores que serão compensados ao longo do tempo, podendo influenciar reajustes posteriores.

O aumento faz parte do reajuste tarifário anual previsto nos contratos de concessão do setor elétrico. Diferente da revisão tarifária periódica, que ocorre em intervalos maiores e redefine toda a estrutura de custos, o reajuste anual funciona como uma atualização baseada em fatores como inflação, encargos setoriais e custos de geração e transmissão de energia.

Com mais de 5 milhões de unidades consumidoras atendidas pela concessionária, o reajuste deve ter impacto amplo em todo o interior paulista. Especialistas apontam que, além de pressionar o orçamento doméstico, a medida tende a elevar custos de produção e serviços, o que pode refletir, de forma indireta, nos preços ao consumidor.

HALLEL 2026 COMEÇA COM IMPACTO: PADRE MARCELO ROSSI É CONFIRMADO E FRANCA JÁ PROJETA MULTIDÕES



O Hallel de Franca nem começou — mas já movimenta a cidade e milhares de fiéis. A organização confirmou como primeira grande atração da edição de 2026 o nome de Padre Marcelo Rossi, um dos maiores símbolos da evangelização católica no Brasil. O anúncio antecipa o tom do evento: forte, popular e com potencial para reunir um público ainda maior do que nas edições anteriores.

Presença constante e aguardada, o sacerdote tem uma relação consolidada com o Hallel e com o público francano. Em 2025, foi protagonista de um dos momentos mais marcantes do festival, reunindo uma multidão em experiências de fé, música e emoção. Não por acaso, já havia manifestado o desejo de retornar — agora confirmado, reforçando o peso da programação logo na largada.

Com milhões de seguidores e reconhecimento nacional, Padre Marcelo Rossi vai além de uma atração: é um fenômeno de mobilização. Sua participação costuma impulsionar caravanas de diversas regiões do país, elevando o alcance do evento e aquecendo setores como comércio, turismo e serviços na cidade.

O 39º Hallel acontece entre os dias 4 e 7 de setembro de 2026, com o tema “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. A expectativa é de uma edição ainda mais grandiosa, consolidando o evento como um dos maiores encontros católicos da América Latina. Com entrada gratuita e programação intensa, Franca volta ao centro do calendário religioso nacional — e já começa a se preparar para dias de grande movimentação e impacto.

GASTRONOMIA EM ALTA: SEBRAE PROMOVE FORMAÇÃO PARA AUMENTAR COMPETITIVIDADE

O Sebrae em Franca abriu inscrições para um novo projeto voltado ao setor de alimentos e bebidas, com a proposta de tornar os negócios mais competitivos. A iniciativa busca impulsionar o faturamento, diminuir despesas e aumentar a produtividade das empresas participantes. O primeiro encontro está agendado para a próxima segunda-feira, 27 de abril.

O programa será desenvolvido por meio de uma trilha de capacitação que combina atividades presenciais e online, abordando temas essenciais para o crescimento das empresas.

Entre os assuntos trabalhados estão inovação, tendências de consumo, uso de inteligência artificial, estratégias para reduzir desperdícios, marketing digital, definição de preços e desenvolvimento de lideranças focadas na excelência no atendimento.

A abertura da programação será com o encontro “Inovação e comportamento do consumidor de A&B: tendências atuais e futuras”, realizado presencialmente. Na sequência, ocorrerão mais cinco encontros, sempre das 14h30 às 16h30.

Segundo Flávio Silva, consultor de negócios do Sebrae e responsável pelo projeto, a proposta é oferecer conteúdos práticos que contribuam diretamente para os resultados das empresas. Ele destaca que o foco está em orientar os empreendedores sobre comportamento do consumidor, além de fornecer ferramentas nas áreas de marketing, finanças, gestão de pessoas e planejamento, incentivando a adoção de boas práticas e a inovação.

Os encontros presenciais acontecerão no escritório do Sebrae-SP em Franca, na Avenida Alonso y Alonso, 789, no Centro, além de três encontros realizados de forma online.

As capacitações são totalmente subsidiadas pelo Sebrae-SP. As inscrições podem ser feitas pelo link: <https://forms.office.com/r/euZzy2LJ41>.

Programação:

- 27/04: Inovação e comportamento do consumidor de A&B: tendências atuais e futuras (presencial)
- 11/05: Inteligência artificial aplicada às empresas de A&B (presencial)
- 25/05: Redução de desperdícios em negócios de A&B (online)
- 08/06: Presença digital para empresas de A&B (online)
- 22/06: Ficha técnica e formação de preços (online)
- 29/06: Liderança e fidelização de clientes em A&B (presencial)

FRANCA AVANÇA NA MOBILIDADE: CÂMARA APROVA CICLOFAIXAS E INCENTIVO A VEÍCULOS ELÉTRICOS



A Câmara Municipal de Franca aprovou por unanimidade, nesta semana, dois projetos que prometem impactar diretamente a mobilidade urbana da cidade. As propostas autorizam a criação de ciclofaixas temporárias em avenidas e ruas estratégicas, além de instituir políticas de incentivo ao uso de veículos elétricos e híbridos no município.

O chamado programa “Movimento Livre”, de autoria do vereador Zezinho Cabeleireiro, prevê o fechamento programado de vias para uso exclusivo de pedestres e ciclistas, principalmente aos domingos e feriados,

entre 7h e 13h. Durante esse período, o tráfego de veículos será interrompido nos trechos definidos, com exceção apenas para serviços essenciais, como ambulâncias, polícia e Corpo de Bombeiros.

A proposta segue modelo já adotado em outras cidades e também se inspira em iniciativas locais, como a ciclofaixa da Avenida Presidente Vargas. Entre os pontos que podem receber a ação estão avenidas importantes como Ismael Alonso y Alonso, Paulo VI, Jaime Tellini, São Vicente e outras vias de grande circulação. Caberá à Prefeitura orga-

nizar a sinalização, orientar motoristas e estruturar os desvios necessários durante os períodos de interdição.

Além disso, os vereadores também aprovaram a criação da Política Municipal de Incentivo à Mobilidade Elétrica Sustentável. A medida propõe a substituição gradual da frota pública por veículos menos poluentes, a instalação de pontos de recarga em locais estratégicos e estímulo à iniciativa privada para expansão da infraestrutura elétrica na cidade.

O projeto ainda prevê ações como facilitação de processos para instalação de eletropostos e priorização de vagas para veículos elétricos em áreas públicas. A iniciativa acompanha uma tendência global de redução de emissões e modernização da mobilidade urbana, alinhando Franca a práticas mais sustentáveis.

Ambos os projetos seguem agora para análise do Executivo. O prefeito poderá sancionar ou vetar as propostas. Caso não haja manifestação dentro do prazo legal, a promulgação caberá à própria Câmara. Se implementadas, as medidas devem transformar a dinâmica urbana, incentivando hábitos mais saudáveis e sustentáveis na cidade.

CÁSSIA

TRANSPORTE UNIVERSITÁRIO EM CÁSSIA ENFRENTA AMEAÇA DE SUSPENSÃO

O serviço de transporte universitário em Cássia (MG) enfrenta um momento crítico após a empresa responsável, Luiz Turismo, formalizar uma notificação à Associação Cassiense de Educação e Cultura (Acec) por falta de pagamento. No documento, emitido em 20 de abril de 2026, a empresa alerta que poderá suspender totalmente as atividades em até três dias úteis caso a situação não seja regularizada, além de considerar medidas judiciais.

Segundo a notificação, a continuidade do serviço depende da quitação dos valores pendentes dentro do prazo estabelecido. A empresa também informou que só retomará as operações após a regularização integral da dívida.

A possível interrupção afeta diretamente estudantes que utilizam o transporte diariamente para cidades como Franca e Passos (MG). A Acec, responsável pelo repasse financeiro, aponta que houve aumento significativo nos custos operacionais, impulsionado pela alta geral de preços, sem que o valor transferido pela Prefeitura acompanhasse esse reajuste.

De acordo com a associação, cobranças ao poder público já vinham sendo feitas antes mesmo da atual gestão assumir, mas não houve avanços. Diante do cenário, estudantes e apoiadores organizaram um abaixo-assinado como forma de protesto e para pressionar por maior investimento no serviço.

A Acec destaca ainda que a empresa manteve o transporte ativo por cerca de três meses sem receber pagamentos e chegou a praticar valores abaixo da média de mercado. Mesmo assim, a continuidade nessas condições foi considerada inviável.

Com o risco de paralisação iminente, foi realizada uma negociação emergencial entre a associação e a empresa. Como solução temporária, ficou estabelecida a cobrança de uma mensalidade de R\$ 250 dos estudantes — valor que, segundo a entidade, pode ser inacessível para muitos.

Posicionamento da Prefeitura

Em manifestação nas redes sociais, o prefeito de Cássia, Donizete Vilela (Cidadania), afirmou que a atual administração está custeando integralmente o transporte universitário e que os repasses estão sendo feitos regularmente. Ele atribuiu possíveis problemas a questões administrativas anteriores, como mudanças na diretoria da associação e pendências documentais.

O prefeito também questionou o novo valor apresentado para a prestação do serviço, alegando que o custo proposto é mais que o dobro do praticado anteriormente e estaria fora dos padrões de mercado. Segundo ele, a Prefeitura não aceitará preços considerados excessivos.

Como alternativa, a administração municipal anunciou a abertura de um novo processo licitatório para contratação do transporte, com o objetivo de garantir maior transparência e adequação dos valores.

Cobranças dos estudantes

Durante o período eleitoral, o prefeito havia declarado a intenção de zerar a cobrança pelo transporte universitário. A promessa tem sido retomada por estudantes, que cobram a manutenção do benefício integral diante da atual crise.

PEDREGULHO

JUSTIÇA ANULOU VOTOS, CASSOU QUATRO VEREADORES E MUDOU COMPOSIÇÃO DA CÂMARA APÓS NOVA CONTAGEM

Uma decisão da Justiça Eleitoral redesenhou o cenário político local e provocou impacto imediato na Câmara Municipal. Nesta quinta-feira, foi realizado o reprocessamento oficial dos votos da eleição de 2024 no cartório eleitoral de Pedregulho. A medida ocorreu após a confirmação de fraude na cota de gênero envolvendo partidos, o que resultou na cassação de quatro vereadores eleitos e na anulação dos votos ligados às chapas envolvidas.

Com a decisão, perderam os mandatos Carlos Henrique Moreno Batista (Ká do Esporte), Leonardo Coelho de Almeida (Léo do Galego), Lucas de Araújo Lacerda (Lucas Carioca), todos do MDB, além de Cristiano Alves de Macedo (Cristian Bike), do PSB. A Justiça também declarou a inelegibilidade por oito anos de candidatas apontadas como parte da irregularidade, em um caso que reforçou o rigor da legislação eleitoral no cumprimento da cota mínima de participação feminina.

O reprocessamento implicou na exclusão dos votos considerados inválidos e no recálculo completo dos quocientes eleitoral e partidário. Na prática, isso redefiniu a distribuição das cadeiras na Câmara, alterando quais partidos ganharam espaço e quais suplentes assumiram os mandatos. A nova configuração foi oficializada após a conclusão do procedimento, com posse imediata dos novos vereadores.

A decisão já havia sido contestada pelas defesas dos envolvidos, mas foi mantida por unanimidade pelo Tribunal Regional Eleitoral em julgamento recente. Com isso, o processo entrou em sua fase final de execução, consolidando uma mudança direta no resultado das urnas e reforçando o papel da Justiça Eleitoral no combate a fraudes e irregularidades no sistema democrático.





Justiça Eleitoral

Democracia se constrói com a participação de todos — e começa com você!

A democracia não acontece sozinha. Ela é construída todos os dias, por cada cidadão, em cada escolha. E o voto é a ferramenta mais poderosa que você tem para fazer sua voz ser ouvida.

Mas, para participar das próximas eleições, é essencial dar um passo simples — e decisivo: estar em dia com a Justiça Eleitoral.

O prazo já está correndo. Até o dia 6 de maio, você pode tirar seu título de eleitor, regularizar pendências, atualizar seus dados, mudar o local de votação e fazer o cadastro da biometria. São serviços rápidos, acessíveis e que garantem que nada impeça você de exercer seu direito.

Deixar para depois pode significar ficar de fora de um dos momentos mais importantes do país.

Mais do que uma obrigação, votar é um ato de cidadania. É a sua oportunidade de influenciar decisões, escolher representantes e contribuir diretamente para o futuro da sua cidade, do seu estado e do Brasil.

E o melhor: você pode resolver tudo sem sair de casa.

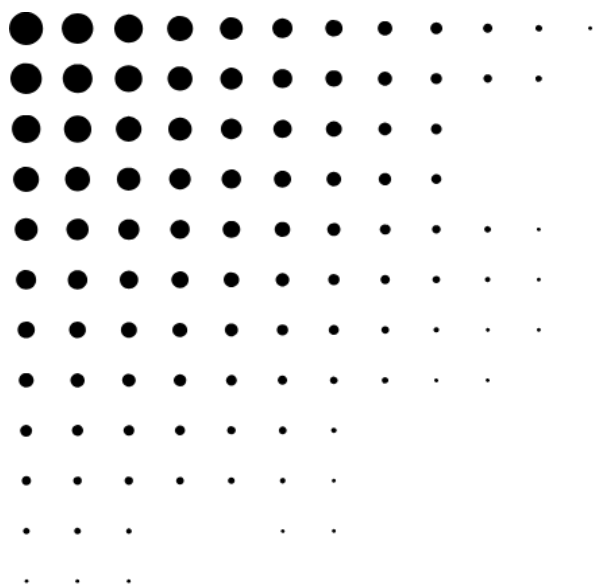
Acesse agora:

<https://www.justicaeleitoral.jus.br>

Ou procure os canais oficiais da Justiça Eleitoral e veja como é simples regularizar sua situação.

**Não deixe para a última hora.
Não abra mão do seu direito.**

Justiça Eleitoral — a justiça da democracia.



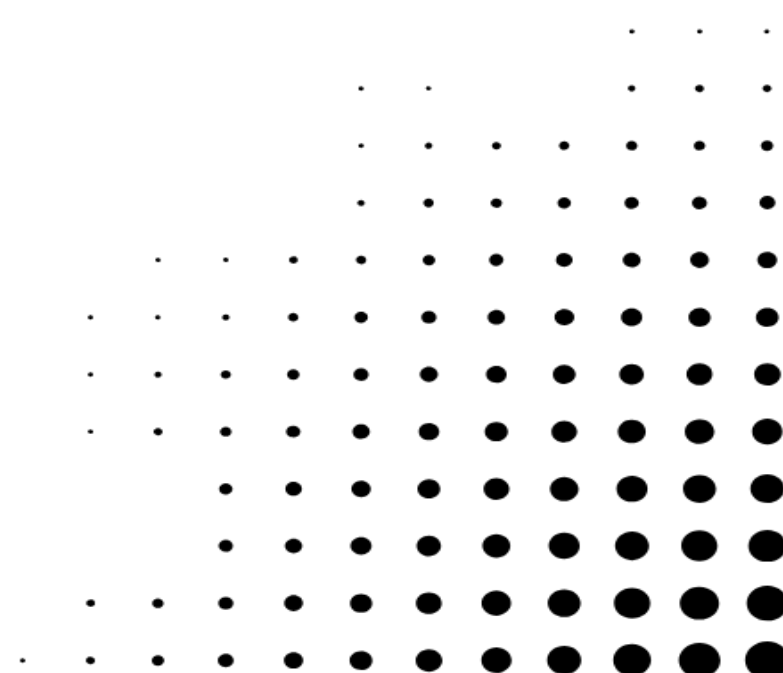
JORNAL **RS**CONNECT

Realidade conectada a você

Anuncie com a gente

Anuncie o seu negócio com o
JORNAL RS CONNECT!
Entre em contato conosco através dos
nossos **WhatsApps (16) 98148-1618/(16)
98815-2836** ou pelo
Telegram (16) 98815-2836.

GRUPO **RS**



BRASIL

RECEITA DO PETRÓLEO PODE SER USADA PELO GOVERNO PARA CONTER ALTA DOS COMBUSTÍVEIS

O governo federal encaminhou ao Congresso Nacional uma proposta que prevê o uso de receitas extraordinárias geradas pelo setor de petróleo para amenizar o preço dos combustíveis no país. A iniciativa surge em um contexto de forte volatilidade no mercado internacional, em que oscilações no valor do barril impactam diretamente os custos internos e pressionam a inflação.

Pelo modelo em discussão, valores arrecadados acima das previsões iniciais — oriundos de royalties, participações especiais e da exploração de áreas como o pré-sal — poderiam ser direcionados para compensar reduções de tributos federais que incidem sobre gasolina, diesel, etanol e biodiesel. A estratégia busca reduzir o preço final ao consumidor sem gerar um desequilíbrio nas contas públicas, já que a perda de arrecadação seria compensada pelo aumento das receitas do próprio setor petrolífero.

A proposta prevê um mecanismo de ajuste temporário: em momentos de alta arrecadação, o governo teria autorização para aplicar cortes pontuais em impostos, funcionando como uma espécie de “amortecedor” contra aumentos mais bruscos nas bombas. Essas reduções seriam limitadas no tempo e condicionadas à disponibilidade de recursos extras, evitando que a medida se torne permanente ou comprometa o orçamento.

Integrantes da equipe econômica defendem que a medida pode ajudar a dar maior previsibilidade aos preços, reduzindo a exposição do mercado interno às variações externas. Isso porque o Brasil, apesar de ser produtor relevante de petróleo, ainda sofre influência direta das cotações internacionais, especialmente na formação dos preços dos combustíveis.

Outro ponto considerado pelo governo é o impacto indireto dos combustíveis sobre a economia. A alta nos preços afeta o custo do transporte, da produção e da distribuição de mercadorias, o que pode pressionar índices inflacionários e reduzir o poder de compra da população. Nesse cenário, a utilização de receitas extras como instrumento de compensação é vista como uma forma de conter esses efeitos em cadeia.

Apesar disso, a proposta enfrenta questionamentos. Especialistas apontam que o uso de receitas voláteis, como as do petróleo, pode trazer incertezas, já que esses valores dependem de fatores externos, como a cotação internacional e o câmbio. Há também debates sobre a melhor destinação desses recursos, tradicionalmente ligados a investimentos de longo prazo, como educação e infraestrutura.

No Congresso, a medida deve passar por discussões e possíveis ajustes antes de uma eventual aprovação. Parlamentares avaliam tanto o impacto fiscal quanto a efetividade da proposta para garantir reduções perceptíveis ao consumidor.

Se implementada, a iniciativa pode criar um novo instrumento de gestão de preços no país, permitindo respostas mais rápidas a cenários de alta no mercado global. Ainda assim, o resultado prático dependerá da combinação entre arrecadação, política fiscal e dinâmica internacional do petróleo.

PREJUÍZO DOS CORREIOS DISPARA E TRIPLICA EM UM ANO, AMPLIANDO CRISE



O avanço das perdas financeiras dos Correios acendeu um novo alerta sobre a sustentabilidade da estatal. Em apenas um ano, o prejuízo saltou de cerca de R\$ 2,6 bilhões em 2024 para aproximadamente R\$ 8,5 bilhões em 2025, mais que triplicando o resultado negativo e marcando um dos piores desempenhos da história recente da empresa.

O rombo reflete uma combinação de fatores que vêm pressionando as contas. Entre eles, está o aumento significativo das despesas, com destaque para custos operacionais e pagamentos de obrigações judiciais, que somaram bilhões de reais no período. Ao mesmo tempo, a receita apresentou retração, impactada por mudanças no mercado e pela perda de competitividade em segmentos estratégicos.

A transformação do setor logístico também pesa nesse cenário. Mesmo com o avanço do comércio eletrônico, que elevou a demanda por entregas, os Correios vêm enfrentando concorrência cada

vez mais intensa de empresas privadas, que operam com maior flexibilidade e eficiência. Esse movimento tem limitado o crescimento da arrecadação e reduzido margens.

Outro fator estrutural é o modelo de atuação da estatal, que mantém presença em todo o território nacional. A obrigação de atender regiões menos rentáveis gera custos elevados e dificulta o equilíbrio financeiro. Essa característica, embora essencial do ponto de vista social, amplia o desafio de ajuste das contas.

Para enfrentar a crise, a empresa tem adotado medidas de reestruturação, incluindo revisão de contratos, tentativa de redução de despesas e busca por novas fontes de receita. Ainda assim, os resultados dessas ações são considerados lentos diante da dimensão do déficit.

O agravamento do prejuízo reacende discussões sobre o futuro da estatal. Especialistas avaliam que, diante de perdas que já ultrapassam R\$ 8 bilhões em um único ano, será necessário ir além de ajustes pontuais e avançar em mudanças mais profundas no modelo de gestão e operação.

Enquanto isso, os Correios seguem diante de um cenário de pressão financeira, tentando equilibrar as contas sem comprometer a prestação de um serviço considerado essencial para milhões de brasileiros.

PEC DA ESCALA 6X1 AVANÇA NA CÂMARA E REACENDE DEBATE SOBRE JORNADA DE TRABALHO

A proposta de emenda à Constituição que trata da chamada escala 6x1 avançou na Câmara dos Deputados e passou a ganhar protagonismo nas discussões sobre mudanças na legislação trabalhista. O texto propõe alterações na forma como a jornada semanal é organizada, abrindo espaço para revisão do modelo atual adotado em diversos setores da economia.

A escala 6x1, amplamente utilizada no comércio e em serviços essenciais, prevê seis dias de trabalho para um de descanso. A proposta em debate busca flexibilizar ou reduzir esse formato, sob o argumento de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e ampliar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

O avanço da matéria ocorre em meio a pressões de diferentes frentes. De um lado, sindicatos e representantes de trabalhadores defendem a mudança como uma atualização necessária diante das transformações do mercado de trabalho. De outro, setores empresariais demonstram preocupação com possíveis impactos operacionais e aumento de custos, especialmente em atividades que exigem funcionamento contínuo.

Dentro do Congresso, o tema divide opiniões. Parlamentares favoráveis afirmam que o modelo atual já não reflete a realidade produtiva e pode contribuir para desgaste físico e mental dos trabalhadores. Já críticos apontam que qualquer alteração precisa considerar a produtividade das empresas e o risco de redução de empregos em setores mais sensíveis.

A proposta ainda deve passar por novas etapas de análise e votação antes de qualquer mudança efetiva na legislação. Nesse percurso, o texto pode sofrer ajustes, especialmente em pontos relacionados à compensação de jornada e regras para diferentes categorias profissionais.

Enquanto o debate avança, a discussão sobre a escala de trabalho volta ao centro da pauta política e trabalhista no país, com potencial de impacto direto na rotina de milhões de brasileiros.


APOMETRIA

Consulta e Sessão

Pessoa Física e Jurídica

Individual e Coletivo

CÉSAR VILELA BRANQUINHO

Entre em contato pelo  (16) 99333-4686

TRATAMENTOS

* SAÚDE * MEDOS * TRAUMAS *

CRENÇAS LIMITANTES

* DEPRESSÃO * ANSIEDADE *

OBSESSÃO * PACTOS * MAGIA

NEGRA * CHIPS E IMPLANTES

NEGATIVOS

* KARMAS PESSOAIS * RESGATE DE FRACTAIS DE ALMAS.

GRUPO DE PARLAMENTARES CONCENTRA CONTROLE DE R\$ 1,5 BILHÃO EM EMENDAS E REACENDE DEBATE SOBRE TRANSPARÊNCIA



Um grupo reduzido de parlamentares passou a concentrar a gestão de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em emendas parlamentares, ampliando a discussão sobre transparência, rastreabilidade e critérios de distribuição de recursos públicos no Brasil. O volume sob influência direta desse núcleo político chamou atenção por reunir uma fatia significativa do orçamento destinado a indicações individuais.

As emendas parlamentares são instrumentos previstos no processo orçamentário que permitem a deputados e senadores direcionarem recursos para obras e ações em suas bases eleitorais. Na prática, funcionam como uma forma de descentralizar investimentos, levando verbas federais a estados e municípios. No entanto, a forma como esses valores são distribuídos e executados tem sido alvo recorrente de questionamentos.

No caso em análise, o ponto central do debate não é apenas o montante envolvido, mas a concentração da gestão desses recursos em um número restrito de parlamentares. Esse cenário levanta dúvidas sobre o nível de controle institucional e sobre a capacidade de fiscalização do destino final das verbas, especialmente em um sistema em que parte das emendas possui execução menos detalhada.

Nos últimos anos, o papel das emendas no orçamento federal ganhou ainda mais relevância, transformando-se em uma das principais ferramentas de articulação política entre Executivo e Legislativo. Em muitos casos, sua liberação é considerada estratégica para garantir apoio a pautas governamentais, o que aumenta o peso político desses recursos.

Especialistas em contas públicas apontam que, embora as emendas cumpram função importante ao atender demandas regionais, a falta de maior transparência em algumas modalidades de repasse pode dificultar o acompanhamento da aplicação do dinheiro público. Isso inclui desafios na identificação de beneficiários finais e na avaliação do impacto real dos investimentos.

No Congresso, a avaliação entre parlamentares é dividida. Parte defende que as emendas representam um mecanismo legítimo de descentralização, permitindo que recursos cheguem diretamente a municípios com maior agilidade. Outros, no entanto, alertam para a necessidade de regras mais rígidas, com maior detalhamento na divulgação dos valores e maior participação dos órgãos de controle.

O tema também tem repercussão política, já que o volume de recursos administrados por poucos parlamentares amplia o poder de influência dentro da estrutura orçamentária. Isso intensifica o debate sobre equilíbrio institucional e sobre o papel do Legislativo na definição e execução do orçamento público.

Com a crescente pressão por transparência fiscal, a tendência é que o modelo de distribuição das emendas continue sob escrutínio, podendo passar por novas mudanças legislativas ou ajustes nos mecanismos de controle e divulgação dos dados.

GOVERNO ESTUDA ALTERNATIVAS AO CRÉDITO TRADICIONAL PARA SUSTENTAR INVESTIMENTOS EM ANO ELEITORAL



O governo federal avalia novas estratégias econômicas para garantir a manutenção de investimentos e programas públicos em um período de maior pressão fiscal e política. A discussão envolve a busca por alternativas ao aumento de empréstimos e endividamento, com foco em preservar a capacidade de execução de políticas públicas em ano eleitoral.

A equipe econômica tem analisado mecanismos que permitam ampliar o espaço fiscal sem recorrer exclusivamente a operações de crédito. Entre as possibilidades estão o reforço de receitas extraordinárias, a revisão de despesas e a utilização mais estratégica de recursos já existentes em fundos públicos.

O debate ocorre em um momento em que o governo tenta equilibrar a necessidade de estimular a economia com a responsabilidade de manter as contas públicas sob controle. A preocupação central é evitar que o aumento da dívida comprometa a credibilidade fiscal do país, ao mesmo tempo em que se preserva a capacidade de investimento em áreas consideradas prioritárias.

Outro ponto em avaliação é a reorganização de programas já em andamento, com o objetivo de otimizar gastos e reduzir pressões sobre o orçamento. A ideia é concentrar esforços em ações com maior impacto econômico e social, sem depender exclusivamente de novas linhas de financiamento.

No cenário político, a discussão ganha peso adicional por ocorrer em ano eleitoral, quando políticas de incentivo econômico costumam ter maior visibilidade e impacto direto na percepção da população. Isso aumenta a pressão por resultados de curto prazo, ao mesmo tempo em que impõe limites à expansão dos gastos públicos.

Apesar das alternativas em estudo, técnicos ressaltam que qualquer solução dependerá de aprovação institucional e de espaço orçamentário real. O desafio do governo é encontrar um equilíbrio entre estímulo econômico, responsabilidade fiscal e sustentabilidade das contas públicas no médio prazo.

REFORMA DO STF ENTRA NA MIRA DE PRÉ-CANDIDATOS EM MEIO A TENSÃO INSTITUCIONAL



Em um cenário de crescente tensão institucional, possíveis candidatos à Presidência da República passaram a incluir, com mais frequência, propostas de reformulação do Supremo Tribunal Federal (STF) em seus discursos. A pauta ganha força à medida que decisões recentes da Corte alimentam críticas de diferentes setores políticos e ampliam o debate sobre os limites de atuação do Judiciário.

Entre as ideias em circulação estão a revisão de competências, alterações no modelo de indicação de ministros e até a discussão sobre mandatos com prazo definido — hoje inexistentes, já que os integrantes do STF permanecem no cargo até a aposentadoria compulsória. Tam-

bém surgem propostas que defendem maior controle sobre decisões monocráticas e mudanças no funcionamento interno do tribunal.

O movimento reflete um ambiente de desgaste acumulado nos últimos anos, marcado por embates entre Poderes e por decisões judiciais que repercutiram diretamente no campo político. Para parte dos pré-candidatos, esse contexto abre espaço para defender ajustes institucionais sob o argumento de reequilibrar as relações entre Executivo, Legislativo e Judiciário.

Por outro lado, especialistas e integrantes do meio jurídico alertam para os riscos de iniciativas que possam comprometer a autonomia do STF. A avaliação é de que mudanças estruturais exigem amplo debate e cautela, para evitar impactos negativos sobre a independência da Corte — considerada um dos pilares do sistema democrático.

No Congresso Nacional, propostas relacionadas ao funcionamento do Supremo já circulam há anos, mas enfrentam resistência e avançam lentamente. Agora, com o tema ganhando espaço no debate eleitoral, a tendência é que a discussão se intensifique, impulsionada por discursos que buscam dialogar com o sentimento de parte da opinião pública.

A eventual implementação de qualquer mudança, no entanto, dependerá de articulação política robusta e de consenso entre os Poderes — um cenário que, historicamente, se mostra complexo. Até lá, o debate sobre o papel e os limites do STF deve seguir como um dos pontos centrais na agenda política do país.



Vai pra SP? Vai de Nena!
Whatsapp :
(16) 99177-8869



MARCELO
M Ó V E I S

SAÚDE

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS PODEM PREJUDICAR A MEMÓRIA

Alimentos ultraprocessados podem comprometer de forma significativa a concentração, a memória e o desempenho mental no dia a dia. Produtos como refrigerantes, salgadinhos, biscoitos recheados, embutidos e refeições prontas industrializadas são formulados com altos teores de açúcar, gorduras saturadas, sódio e aditivos químicos, além de apresentarem baixo valor nutricional.

O consumo frequente desses itens provoca alterações rápidas nos níveis de glicose no sangue. Inicialmente, há um pico de energia, que pode até dar a sensação momentânea de disposição. No entanto, esse efeito é passageiro e logo é seguido por uma queda brusca, resultando em cansaço, dificuldade de foco, sonolência e redução da produtividade. Esse ciclo pode se repetir ao longo do dia, prejudicando a capacidade de manter a atenção em tarefas simples ou complexas.

Outro fator relevante é a deficiência de nutrientes essenciais para o bom funcionamento do cérebro. Vitaminas do complexo B, ferro, magnésio e ácidos graxos como o ômega-3 desempenham papel fundamental na comunicação entre os neurônios. Como os ultraprocessados são pobres nesses nutrientes, seu consumo constante pode afetar negativamente funções cognitivas importantes, como memória, raciocínio e tomada de decisão.

Estudos recentes também apontam que dietas ricas em ultraprocessados estão associadas ao aumento de processos inflamatórios no organismo, inclusive no cérebro. Esse quadro inflamatório pode interferir diretamente na clareza mental, no tempo de resposta e até no controle emocional. Além disso, há evidências que relacionam esse padrão alimentar ao aumento de sintomas de ansiedade e depressão, fatores que impactam diretamente a concentração.

Outro ponto de atenção é o uso de aditivos químicos, como corantes, conservantes e realçadores de sabor, que podem influenciar o funcionamento do sistema nervoso, especialmente quando consumidos em excesso e de forma contínua.

Especialistas alertam que o impacto não ocorre apenas no longo prazo. Mesmo no curto prazo, uma alimentação baseada em ultraprocessados pode levar a oscilações de humor, irritabilidade e dificuldade em manter o foco ao longo do dia. Já no longo prazo, o consumo frequente está associado a maior risco de doenças metabólicas, como obesidade e diabetes, que também afetam a saúde cerebral.

Diante desse cenário, a recomendação é priorizar alimentos in natura ou minimamente processados, como frutas, legumes, verduras, grãos, ovos, carnes e oleaginosas. Esses alimentos fornecem energia de forma mais estável e garantem os nutrientes necessários para o bom funcionamento do cérebro, contribuindo para uma melhor concentração, mais disposição e maior qualidade de vida.

DOENÇA RARA AME AVANÇA COM NOVO TRATAMENTO E TRAZ ESPERANÇA A PACIENTES

Um novo avanço no tratamento da Atrofia Muscular Espinhal (AME) vem chamando atenção na área da saúde ao ampliar perspectivas para pacientes diagnosticados com a condição, considerada rara e de evolução progressiva.

A doença genética afeta o sistema nervoso motor, comprometendo a força muscular e, em casos mais graves, funções essenciais como respiração e mobilidade. Até recentemente, o tratamento era voltado principalmente para controle de sintomas e redução da progressão dos danos neuromusculares.

O novo protocolo terapêutico em desenvolvimento atua diretamente no mecanismo genético associado à doença, buscando preservar e melhorar a função das células nervosas responsáveis pelos movimentos do corpo. Em estudos clínicos e acompanhamentos iniciais, pacientes apresentaram melhora na estabilidade clínica e redução da progressão dos sintomas.

Especialistas destacam que a AME é uma das doenças raras mais estudadas atualmente, especialmente por envolver

terapias de alto custo e tecnologia avançada, incluindo medicamentos de terapia gênica e uso de moléculas que atuam na produção de proteínas essenciais ao funcionamento neuromuscular.

Apesar dos avanços, o acesso ainda é um dos principais desafios. Em muitos casos, tratamentos inovadores dependem de incorporação ao sistema público de saúde ou de decisões judiciais, o que pode atrasar a chegada das terapias a todos os pacientes.

A comunidade médica avalia que os resultados recentes representam um marco importante, pois indicam uma mudança de perspectiva no enfrentamento da doença, que passa de um cenário de controle de sintomas para possibilidades reais de modificação do curso clínico.

Enquanto novas fases de estudos são conduzidas, pacientes e familiares acompanham com expectativa os próximos passos, que podem consolidar um novo padrão de tratamento para a AME nos próximos anos.

CONSUMO EXCESSIVO DE AÇÚCAR PREOCUPA ESPECIALISTAS E IMPACTA SAÚDE DA POPULAÇÃO

O consumo elevado de açúcar tem acendido um alerta entre profissionais de saúde devido aos seus efeitos diretos no organismo. Presente em grande quantidade em bebidas industrializadas, doces, biscoitos e alimentos ultraprocessados, o açúcar em excesso está associado ao aumento de diversas doenças crônicas.

Entre os principais riscos estão o desenvolvimento de obesidade, diabetes tipo 2 e problemas cardiovasculares. Isso ocorre porque o consumo frequente provoca picos de glicose no sangue, seguidos por quedas bruscas, o que sobrecarrega o metabolismo e pode levar à resistência à insulina ao longo do tempo.

Além dos impactos físicos, o excesso de açúcar

também afeta o funcionamento do cérebro. Especialistas apontam que essas oscilações nos níveis de energia podem causar cansaço, irritabilidade, dificuldade de concentração e até alterações de humor ao longo do dia.

Outro ponto de atenção é o chamado "consumo invisível". Muitos produtos considerados comuns no dia a dia, como molhos prontos, pães industrializados e iogurtes, possuem quantidades significativas de açúcar adicionada, o que faz com que a ingestão diária ultrapasse facilmente os níveis recomendados.

De acordo com orientações de órgãos de saúde, o ideal é reduzir o consumo de açúcares livres e priorizar alimentos in natura ou minimamente processados. Frutas, por exemplo, são fontes naturais de açúcar, mas também fornecem fibras, vitaminas e minerais que ajudam no equilíbrio do organismo.

A conscientização sobre a leitura de rótulos e a escolha de alimentos mais saudáveis são medidas importantes para diminuir os riscos e promover uma melhor qualidade de vida.



CLÍNICA WU WEI
ACUPUNTURA MÉDICA E CLÍNICA GERAL

Rua Homero Pacheco Alves, 1929

Centro

REINO UNIDO AVANÇA COM PROPOSTA PARA PROIBIR VENDA DE CIGARROS



O governo do Reino Unido deu um passo decisivo em uma das mudanças mais rígidas já propostas na política de controle do tabagismo no país. A medida prevê a proibição permanente da venda de cigarros e produtos derivados do tabaco para pessoas nascidas a partir de 2009, criando uma espécie de "geração livre do fumo".

A proposta faz parte de um pacote mais amplo de saúde pública que busca reduzir drasticamente o número de fumantes nas próximas décadas. Na prática, isso significa que jovens que hoje têm me-

nos de 18 anos nunca poderão comprar cigarros legalmente, mesmo quando atingirem a maioridade.

O objetivo central da iniciativa é reduzir doenças associadas ao tabagismo, que continuam sendo uma das principais causas de mortes evitáveis no país. O governo argumenta que o custo social e econômico do cigarro pressiona o sistema público de saúde, especialmente o serviço nacional de saúde britânico.

A medida também inclui restrições mais rígidas à comercialização de produtos de nicotina e maior controle sobre a venda de cigarros eletrônicos, que têm se popularizado entre adolescentes. A estratégia é evitar que novas gerações substituam o cigarro tradicional por outras formas

de dependência de nicotina.

Caso seja aprovada integralmente, a regra criará um marco geracional: a cada ano, novas faixas etárias serão automaticamente incluídas na proibição, até que o consumo de tabaco deixe de ser legal para toda a população adulta futura.

A proposta, no entanto, já enfrenta debates. Críticos apontam questões relacionadas à liberdade individual e ao impacto econômico no setor varejista. Por outro lado, defensores afirmam que a medida representa uma das ações mais ambiciosas já adotadas globalmente no combate ao tabagismo.

A expectativa é de que o tema siga em discussão no Parlamento britânico, com possíveis ajustes antes de uma eventual implementação definitiva.

SAÚDE MENTAL GANHA DESTAQUE E EXIGE ATENÇÃO NO DIA A DIA

O aumento dos casos de transtornos como ansiedade e depressão tem colocado a saúde mental no centro das discussões em todo o país. Especialistas apontam que fatores como estresse contínuo, sobrecarga de trabalho, insegurança financeira e o uso excessivo de tecnologia estão entre os principais responsáveis pelo agravamento desses quadros.

A rotina acelerada e a pressão por produtividade têm contribuído para o desgaste emocional da população. Em muitos casos, os sinais iniciais — como irritabilidade, cansaço constante, dificuldade de concentração e alterações no sono — acabam sendo ignorados, o que pode levar à evolução do problema.

Outro ponto de atenção é o impacto das redes sociais. O uso prolongado dessas plataformas pode intensificar sentimentos de comparação, inadequação e ansiedade, especialmente quando há exposição constante a padrões irreais de vida e sucesso.

Dados recentes indicam que a procura por atendimento psicológico e psiquiátrico tem crescido, refletindo uma maior conscientização sobre a importância do cuidado com a mente. No entanto, especialistas alertam que ainda há resistência e preconceito em relação ao tema, o que pode atrasar o diagnóstico e o início do tratamento.

A adoção de hábitos saudáveis é apontada como um dos principais aliados na prevenção e no controle desses transtornos. A prática regular de atividade física, uma alimentação equilibrada, a qualidade do sono e a redução do tempo de exposição a telas são medidas que contribuem para o equilíbrio emocional.

MUNDO

TRÉGUA ENTRE ISRAEL E LÍBANO É PRORROGADA POR TRÊS SEMANAS EM MEIO A TENSÃO NA REGIÃO

A pausa nas hostilidades entre Israel e Líbano foi estendida por mais três semanas, em uma tentativa de evitar a retomada imediata dos confrontos na fronteira entre os dois países. A decisão ocorre em um cenário ainda marcado por instabilidade e episódios isolados de violência, apesar da redução significativa dos ataques desde o início do cessar-fogo.

A trégua, que inicialmente tinha duração mais curta, vem sendo renovada de forma sucessiva como parte de esforços diplomáticos para conter a escalada do conflito. A nova prorrogação amplia o período de relativa calma e cria uma janela adicional para negociações indiretas, mediadas por atores internacionais.

Desde o início do acordo, houve uma queda expressiva no número de ataques transfronteiriços, que antes ocorriam quase diariamente. Mesmo assim, a situação permanece sensível, com relatos pontuais de violações e movimentações militares ao longo da fronteira, considerada uma das áreas mais voláteis da região.

O prolongamento da trégua também busca aliviar o impacto humanitário nas áreas afetadas. Milhares de pessoas seguem deslocadas, tanto no norte de Israel quanto no sul do Líbano, e dependem da manutenção do cessar-fogo para que possam retornar com segurança às suas casas.

Especialistas avaliam que, embora a extensão por 21 dias represente um avanço no curto prazo, o acordo ainda é frágil e depende de fatores políticos e militares mais amplos. A ausência de um entendimento definitivo mantém o risco de novos confrontos, sobretudo diante das tensões envolvendo grupos armados que atuam na região.

Nos bastidores, a comunidade internacional intensifica esforços para transformar a trégua temporária em um acordo mais duradouro. No entanto, as divergências históricas e os interesses estratégicos envolvidos indicam que uma solução permanente ainda está distante.

Até lá, a prorrogação do cessar-fogo surge como uma medida essencial para evitar uma nova escalada do conflito e preservar, ao menos por mais algumas semanas, a estabilidade relativa conquistada recentemente.



UNIÃO EUROPEIA REGISTRA RECORDE NA CONCESSÃO DE CIDADANIAS EM MEIO A MUDANÇAS MIGRATÓRIAS



A concessão de cidadania por países da União Europeia atingiu um nível recorde nos últimos anos, refletindo mudanças significativas nos fluxos migratórios e nas políticas de integração do bloco. O aumento ocorre em um contexto de maior mobilidade internacional e de revisão das regras de residência e naturalização em diversos países europeus.

O crescimento no número de naturalizações está relacionado, principalmente, ao aumento de imigrantes que já vivem legalmente no continente e que, após cumprirem requisitos como tempo mínimo de residência, conhecimento do idioma e integração social, passam a solicitar a cidadania. Em alguns países, também houve aceleração de processos acumulados após períodos de restrições administrativas.

Entre os principais fatores que explicam o recorde está o impacto de crises recentes, como conflitos internacionais e instabilidades econômicas, que intensificaram a chegada de estrangeiros à Europa nas últimas décadas. Esse movimento levou governos a ajustarem políticas migratórias, em alguns casos flexibilizando critérios para determinados grupos e, em outros, endurecendo exigências.

O aumento das naturalizações também revela diferenças entre os países do bloco. Nações como Alemanha, França e Espanha concentram grande parte das concessões, devido ao tamanho populacional e ao histórico de recepção de imigrantes. Já outros países mantêm processos mais restritivos, o que gera disparidades dentro da própria União Europeia.

Ao mesmo tempo, o tema da cidadania se tornou um ponto sensível no debate político europeu. Partidos mais alinhados a pautas nacionalistas defendem maior controle migratório e regras mais rígidas para naturalização, enquanto setores mais progressistas argumentam que a integração de imigrantes é essencial para enfrentar desafios demográficos, como o envelhecimento populacional.

Economicamente, a concessão de cidadania também é vista como fator relevante para o mercado de trabalho, já que amplia a mobilidade de trabalhadores dentro do bloco e facilita a integração em setores com déficit de mão de obra. Isso contribui para a circulação de profissionais entre países-membros e fortalece o mercado interno europeu.

A tendência, segundo analistas, é que o volume de novas cidadanias continue elevado nos próximos anos, especialmente se forem mantidas políticas de integração e regularização de imigrantes já residentes. No entanto, o tema deve seguir no centro de debates políticos, equilibrando demandas sociais, econômicas e de segurança em toda a região.

ESTADOS UNIDOS DETERMINAM SAÍDA DE AGENTE APÓS IMPASSE ENVOLVENDO RAMAGEM E TENSÃO DIPLOMÁTICA



Um episódio envolvendo cooperação internacional e investigações sensíveis resultou em um atrito diplomático entre autoridades brasileiras e norte-americanas. Em meio ao caso que envolve o deputado e ex-diretor da Abin, Alexandre Ramagem, os Estados Unidos teriam determinado a retirada de um agente ligado à Polícia Federal brasileira que atuava no país em atividades de cooperação.

A medida ocorre em um contexto de investigações que envolvem troca de informações entre autoridades dos dois países e levantam questionamentos sobre procedimentos, limites de atuação e compartilhamento de dados em casos de interesse mútuo.

O episódio teria gerado desconforto institucional, já que a presença de agentes estrangeiros em missões de cooperação geralmente depende de acordos formais e regras rígidas de atuação. Qualquer divergência nesse processo pode levar a revisões de permanência e até à suspensão temporária da colaboração.

O caso relacionado a Ramagem está inserido em investigações mais amplas que tratam de possíveis irregularidades em estruturas de inteli-

gência e uso de informações sensíveis. Isso ampliou a atenção sobre o fluxo de dados entre Brasil e Estados Unidos, especialmente em áreas de segurança e investigação.

Nos bastidores, autoridades tentam evitar que o episódio se transforme em crise diplomática mais ampla. A cooperação entre os dois países em temas de segurança pública e combate a crimes transnacionais é considerada estratégica e envolve histórico de parceria em diferentes operações.

Apesar da determinação envolvendo o agente, não há sinal de ruptura formal entre as instituições. O cenário, no entanto, reforça a sensibilidade de investigações que ultrapassam fronteiras e exigem coordenação rigorosa entre sistemas jurídicos distintos.

O caso segue em acompanhamento por autoridades de ambos os lados, com expectativa de que os canais diplomáticos sejam utilizados para preservar a cooperação e esclarecer os pontos de divergência.



Rua Alberto de Azevedo, 747
Jardim Califórnia - Franca



Por Lucas Verzola

TORCEDORES RAIZ!

No Panorama do Esporte, o quadro Torcedores Raiz mostra quem vive o futebol de verdade: a paixão que vem da arquibancada, das histórias de família e do amor pelo time. Aqui, o torcedor é o protagonista.



Clonagem Tricolor: Miguel, a Versão Mini do Pai Fanático

Se tem uma coisa que a ciência ainda não conseguiu explicar é o nível de fanatismo desse colonista são-paulino — um caso que já deveria ser estudado pela NASA, pela OMS e, com urgência, por um bom terapeuta. O homem não torce pro São Paulo, ele vive em regime de internato emocional no Morumbi.

Se deixar, troca aniversário de casamento por rodada do Brasileirão e ainda diz que “foi uma escolha difícil”. E como desgraça pouca é bobagem (ou bênção, dependendo do ponto de vista tricolor), o jovem Miguel resolveu seguir exatamente o mesmo caminho. Não herdou fortuna, não herdou calma, não herdou paciência... herdou foi o pacote completo do torcedor raiz: gritar com juiz pela TV, sofrer antes do jogo começar e xingar com uma criatividade que faria qualquer dicionário pedir arrego. Pai e filho formam uma dupla perigosíssima: dois tricolores de carteirinha que tratam o Morumbi como se fosse extensão da sala de casa — ou talvez a sala seja só um aquecimento pro estádio. Vão ao jogo “pra apoiar”, dizem eles... mas qualquer um que já sentou perto sabe que o apoio vem acompanhado de um repertório de xingamentos tão elaborado que merecia publicação própria. É aquele tipo de torcida que começa com “Vamos, São Paulo!” e cinco minutos depois já evolui pra um discurso digno de técnico demitido injustamente, com direito a análise tática, crítica à arbitragem e sugestões nada sutis pra diretoria. Miguel, ainda jovem, já demonstra talento: aponta impedimento antes do VAR, questiona substituição como veterano e xinga com convicção de quem acha que o juiz realmente vai ouvir. O pai? Ah, o pai é o professor, o mentor, o verdadei-

ro influencer do desespero tricolor. No fim das contas, não é só futebol — é tradição de família. Uma tradição barulhenta, dramática, levemente desequilibrada... e absolutamente apaixonada. Porque, entre um xingamento e outro, eles amam o São Paulo como poucos. E convenhamos: o Morumbi pode até tremer com a torcida, mas perto de nós dois, o estádio é que precisa se preparar.

Paulo Schezar e o Dilema dos Dois Verdes

Paulo Schezar é aquele tipo raro de ser humano que consegue viver três vidas ao mesmo tempo: produtor, editor, fotógrafo... e sofredor profissional — cortesia do futebol. Palmeirense fanático, ele comemora até lateral bem cobrado, mas também é especialista em “análises profundas” quando o time empata com o XV de Piracicaba num amistoso de pré-temporada. Mas não para por aí. Porque, como se já não bastasse um coração dividido entre lente, timeline e renderização, Paulo ainda arruma espaço pra ser fanático pela Francana. Sim, ele torce com a mesma intensidade pra um time da Série A e pra aquele que às vezes nem o Google lembra de atualizar a tabela. Dizem que no workflow dele tem três pastas principais: “Trabalho”, “Palmeiras Campeão” e “Agora vai, Francana!”. E em todas ele entrega com a mesma paixão — às vezes atrasado, mas sempre com emoção. No fim das contas, Paulo não escolheu o futebol... foi o futebol que escolheu complicar a vida dele. E a gente agradece, porque sem isso ele seria só mais um profissional talentoso — e não essa obra-prima do entretenimento esportivo.



CAMPANHA DE RESPEITO: SESI FRANCA CONQUISTA O VICE DA BCLA AMÉRICAS



O SESI Franca Basquetebol Clube mais uma vez mostrou por que é sinônimo de tradição, força e orgulho no cenário do basquete nacional e continental. Mesmo diante de uma batalha dura na grande final da BCLA Américas, disputada na Argentina, a equipe francana deixou em quadra muito mais do que um placar: entregou raça, comprometimento e um espírito coletivo que engrandece ainda mais sua história. O vice-campeonato diante do Boca Juniors não apaga, em nenhum momento, a campanha brilhante construída ao longo da competição.

Pelo contrário, evidencia a grandeza de um time que jamais se curva, que luta até o último segundo e que carrega consigo a paixão de uma cidade inteira. Sob o comando de Helinho Garcia, o SESI Franca demonstrou organização, talento e, acima de tudo, uma impressionante força de vontade — características que fazem do clube uma referência no basquete. Cada jogador, cada jogada, cada momento dentro de quadra foi marcado por entrega total. E é justamente essa postura que transforma derrotas em aprendizado e combustível para voos ainda maiores.

Franca não se mede apenas por títulos, mas pela grandeza de sua camisa e pela mentalidade vencedora que nunca se abala. Agora, o foco se volta para o NBB, onde o SESI Franca segue firme na busca pelo tão sonhado pentacampeonato. Em duelos decisivos contra o Botafogo, a equipe francana terá mais uma oportunidade de mostrar sua força, sua tradição e sua fome de vitória. A torcida segue junto, empurrando, acreditando e fazendo a diferença — porque Franca é mais do que um time, é uma paixão que pulsa forte. Em frente, SESI Franca! A história continua sendo escrita com coragem, talento e um orgulho que não conhece limites.

RECORDAR É VIVER: A LENDÁRIA EQUIPE DE 1981 DA FRANCA

Um registro que atravessa o tempo: a equipe da A. A. Francana Basquetebol de 1981. Na foto, nomes

que ajudaram a construir a grandeza do esporte em Franca — Robertão, Guerrinha, Fausto e tantos outros craques. Mais que um time, uma geração que deixou talento, garra e história eternizados nas quadras e na memória de quem viveu aquela época.

GIGANTES ESQUECIDOS: TIMES DO BASQUETE BRASILEIRO QUE FIZERAM HISTÓRIA E DESAPARECERAM



O basquete brasileiro carrega em sua história capítulos inesquecíveis, escritos por equipes que hoje já não existem, mas jamais serão apagadas da memória. Times como Sírio, Monte Líbano e tantas outras potências de épocas passadas dominaram quadras, conquistaram títulos e formaram gerações de atletas que ajudaram a construir a grandeza do esporte no país. Eram mais do que equipes — eram símbolos de paixão, rivalidade e excelência. Mesmo ausentes nos dias atuais, esses clubes deixaram um legado imortal, lembrando a todos que o basquete brasileiro já viveu tempos gloriosos que seguem inspirando novas gerações.

- Vasco de Americana. - Winner Limeira. - Uberlândia Unitri. - Monte Líbano. - Esporte Clube Sírio. - Unisanta de Santos - São Paulo Basquetebol - Ubirajara (RJ) - Automóvel Clube Campos - Tênis Clube de Campinas - Coc Ribeirão Preto. - Lwart Luarcel (Lencóis Paulista) - Banespa Jales - Dharma Yara (Franca) - Fluminense (RJ) - S. E. Palmeiras Basquetebol.



A. A. FRANCA
BASQUETE - 1981



FAMÍLIA VERZOLA

Por Lucas Verzola



Dr. Francisco de Lúcio Tersi, respeitado Promotor de Justiça aposentado e ex-professor dos cursos jurídicos em nossa cidade, construiu uma trajetória marcada pela dedicação, ética e notável contribuição à área jurídica de Franca. Reconhecido por sua atuação exemplar e pelo legado deixado na formação de tantos profissionais do Direito, Dr. Tersi também encontra na pesca um de seus grandes prazeres. Na imagem, ele exhibe com orgulho um belo exemplar fígado por suas próprias mãos, refletindo não apenas sua habilidade no esporte, mas também a serenidade e equilíbrio que sempre nortearam sua vida pessoal e profissional.



Hoje nosso destaque vai para um casal que é sinônimo de competência, dedicação e profissionalismo: Dr. Antônio Roberto Soares e Dra. Edina Tótolli. Reconhecidos em nossa cidade pela excelência na atuação jurídica, ambos conduzem um dos escritórios mais movimentados da região, sempre prestando um atendimento atencioso e eficaz. Com sólida experiência nas áreas do Direito Criminal e Cível, conquistaram a confiança de seus clientes através de um trabalho sério, ético e comprometido. Mais do que grandes profissionais, são referências de responsabilidade e dedicação à justiça. Sem dúvida, um casal que merece todo o nosso reconhecimento e destaque em nossa página de hoje.



Hoje quero dedicar algumas palavras a um amigo muito especial e a um profissional admirável: Fabiano Pena. Há mais de 30 anos tenho o privilégio de acompanhar sua trajetória, sempre marcada por dedicação, visão e muito trabalho. No ramo de autopeças e escapamentos, Fabiano se consolidou como um grande empreendedor, construindo não apenas um negócio de sucesso, mas também uma história de respeito e confiança em nossa cidade. Seu compromisso com a qualidade, seu espírito incansável e sua postura ética fazem dele alguém que realmente merece todo o reconhecimento que vem conquistando. Mais do que um excelente empresário, é um amigo querido, daqueles que a vida nos dá como presente. Parabéns por tudo, Fabiano — sua caminhada é motivo de orgulho para todos nós!

Império das Carnes

**Aqui o sabor é rei.
Qualidade, tradição e economia.
AV. BRASIL, 2780
JD. Brasilândia
16-3725-0999
16-99995-6191**

Cancerologia e
Oncologia Clínica

**DR. JOSÉ REINALDO
DE PAULA TASSO**

(CRM 80327)

Rua Voluntários
da Franca, 1926,
Centro

3722-6921

Dr. José Arnaldo é, sem dúvida, um dos grandes nomes da advocacia previdenciária em Franca, referência de competência, ética e dedicação em tudo o que faz. Seu trabalho é marcado pelo compromisso com a justiça e pelo cuidado com cada cliente, consolidando uma trajetória respeitada e admirada. Mas seu talento não se limita ao Direito. Nos palcos, Dr. José Arnaldo revela outra de suas grandes paixões: a música. Integrante da banda Os Mesmos, ele encanta o público com um som sempre eclético, envolvente e de altíssima qualidade, mostrando sensibilidade artística e carisma únicos. Um profissional completo, que inspira tanto nos tribunais quanto nos palcos, deixando sua marca por onde passa.



Carlinho Petrópolis Farmácia tem se destacado como um vereador atuante e comprometido com a população de Franca. Seu trabalho sério na Câmara Municipal, aliado à proximidade com a comunidade, demonstra respeito e responsabilidade no exercício do mandato. Sempre atento às demandas do povo, ele transforma diálogo em ações concretas, conquistando cada vez mais a confiança da população. Diante desse desempenho, seu nome passa a ser lembrado como uma forte opção para o Executivo, especialmente em um momento em que muitos pedem renovação. Sem dúvida, Carlinho é hoje um nome de peso, preparado para representar ainda mais a nossa comunidade.



A muito querida Rosinha Aylon é daquelas presenças raras que iluminam por onde passam. Baluarte das boas causas, ela transforma o amor ao próximo em gesto concreto, dedicando-se com carinho singular às crianças do Berçário D. Nina e a tantas outras que têm o privilégio de receber sua atenção especial. Sua sensibilidade, generosidade e compromisso fazem dela um exemplo inspirador de cuidado e humanidade — alguém que não apenas acredita no bem, mas o pratica todos os dias, com o coração inteiro.

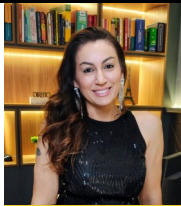


A Igreja do Evangelho Quadrangular, localizada na Avenida Lizete Coelho Lourenço, 1787, no Residencial Meirelles, foi palco de um evento verdadeiramente especial no dia 28 de março, ainda em celebração ao mês da mulher. Sob a liderança da querida pastora Ana Márcia, a igreja acolheu com carinho mais de 80 mulheres em um dia marcado por cuidado, comunhão e valorização. Durante toda a programação, foram oferecidos gratuitamente diversos serviços como corte de cabelo, hidratação, manicure, massagem e design de sobrancelhas, além de café ao longo do dia e um delicioso almoço, tudo preparado com muito amor. Mais do que o cuidado físico, o evento também proporcionou momentos edificantes de espiritualidade, fortalecendo a fé e o coração de cada participantes. Parabéns à dedicada equipe da Igreja do Evangelho Quadrangular, ao pastor Sérgio Palamoni, à pastora Ana Márcia e a todos os integrantes, por promoverem uma ação tão significativa e inspiradora em homenagem às mulheres. Um exemplo de serviço, acolhimento e propósito!





Entre leis e laços.



Por Dr^a Roberta Pedro

Advogada, especialista em Direito de Família e Direito da Mulher.
Psicanalista e Palestrante
Instagram: [@robertapedro.advparaelas](https://www.instagram.com/robertapedro.advparaelas)

HOMENS E A SAÚDE MENTAL

A saúde mental masculina é um tema que, por muito tempo, foi negligenciado. **A sociedade construiu um modelo de masculinidade que se tornou uma prisão invisível: o homem provedor, forte, inabalável, incapaz de demonstrar fragilidade. Esse arquétipo, sustentado por fatores históricos, culturais e estruturais, tem impactos profundos não apenas sobre as mulheres, mas também sobre os próprios homens.**

O peso do papel de provedor

A ideia do homem como provedor é uma das engrenagens centrais do patriarcado. Por um lado, muitas mulheres ainda esperam esse papel, o que pode parecer uma segurança financeira. No entanto, essa expectativa é um tiro no pé: ao depender economicamente do homem, a mulher perde autonomia e independência, ficando presa em relações de dependência que limitam sua liberdade. Por outro lado, para os homens, essa exigência se traduz em uma carga pesada e exaustiva, gerando ansiedade, estresse e, muitas vezes, frustração.

Machismo e suas contradições

O machismo, frequentemente visto apenas como um sistema de opressão contra as mulheres, também aprisiona os homens. **Ele impõe regras rígidas de comportamento: não chorar, não demonstrar medo, não pedir ajuda. Essa lógica cria um estigma sufocante sobre o que os homens devem ou não fazer, sobre o que podem ou não ser.** O resultado é uma pressão surreal, que leva muitos a sofrerem calados.

A teoria do "Machismo Reverso"

Batizada por mim, Roberta Pedro, a teoria do "Machismo Reverso" parte da constatação de que o machismo não faz mal apenas às mulheres.

Ele oprime, controla e violenta mulheres, mas também se volta contra os homens. É reverso porque, ao mesmo tempo em que perpetua a desigualdade de gênero, corrói a saúde mental masculina. O homem, nesse sistema, é vítima de uma estrutura que exige dele força constante, provimento financeiro e a negação de suas emoções.

Saúde mental e silêncio

Os dados são alarmantes: os homens procuram menos ajuda psiquiátrica e psicológica. Muitos acreditam que terapia é "bobagem" ou "sinal de fraqueza", reflexo direto do machismo. **Essa resistência ao cuidado emocional contribui para índices mais altos de suicídio entre homens. O silêncio, imposto pela cultura da virilidade, torna-se mortal.**

Um problema estrutural

É preciso compreender que a saúde mental masculina não é apenas uma questão individual, mas estrutural. O modelo de masculinidade vigente é resultado de séculos de construção social. A cultura do provedor, do homem forte e inabalável, foi reforçada por instituições, religiões e até mesmo pela economia. Romper com esse ciclo exige uma mudança cultural profunda, que passa pela desconstrução do machismo e pela valorização da igualdade.

Caminhos para a mudança

Para transformar essa realidade, é necessário: Incentivar os homens a buscarem ajuda psicológica sem estigmas, promover debates sobre masculinidade e saúde mental, valorizar a autonomia feminina, rompendo com a lógica da dependência financeira e reconhecer que **o machismo é prejudicial a todos, homens e mulheres.**

Porém, **não adianta exigir que a mulher contribua financeiramente enquanto todo o trabalho do-**

méstico, a educação dos filhos e demais responsabilidades da família e da casa continuam recaindo sobre ela.

Usar o movimento feminista e a luta pela igualdade de gênero para reforçar essa cobrança é, na verdade, uma forma de perpetuar desigualdades. Isso significa transformar a busca por direitos iguais em um mecanismo de sobrecarga, impondo à mulher o papel de provedora sem que haja divisão justa das tarefas da vida em comum, do casamento e da criação dos filhos.

Muitas mulheres, especialmente mães soltas, já enfrentam jornadas exaustivas que mal lhes permitem cuidar de si mesmas, e ainda assim são pressionadas a sustentar financeiramente os filhos e a casa, ou dar uma contribuição financeira sem que haja possibilidade.

Essa prática é uma distorção do próprio feminismo, pois igualdade não é sobre impor responsabilidades desproporcionais, mas sim reconhecer que, **SE AS DESIGUALDADES SÃO LATENTES, O TRATAMENTO TAMBÉM DEVE SER DIFERENCIADO PARA CORRIGIR ESSAS DISPARIDADES.**

Conclusão

O homem pode e deve chorar. Pode falar sobre suas fraquezas e medos. Pode abandonar o orgulho e o papel de forte imposto pela sociedade. **Homens não apenas podem chorar, como também podem usar rosa, cor tantas vezes associada ao feminino, mas que simboliza a liberdade de ser quem se é. A saúde mental masculina depende da quebra desses paradigmas. O futuro exige homens livres, vulneráveis e conscientes de que sua humanidade não está na força, mas na capacidade de sentir.**



Por Dr. Victor L. P. Andrade

PhD pela UNESP, Victor L. P. Andrade é advogado, consultor empresarial e docente para cursos de graduação e pós-graduação em Direito. Com atuação predominante na área digital, tem especialidade nas áreas de tecnologia, incluindo direitos de personalidade, consumo, concorrência e propriedade intelectual. Joseense de nascimento e francano de coração, é sócio da CCS Advocacia Digital (@ccsadvdigital), da Agência de Inteligência Concorrencial (@aic.pi) e da agência-hub criativo SESH.COMM (@seshoficial).

SABE ME EXPLICAR, EM DETALHES E POR ESCRITO, O QUE VOCÊ VENDE?

Parece provocação frívola, mas é uma pergunta séria. Não estou falando do que aparece no anúncio, no discurso, nem na bio do Instagram. Estou falando do que vale no dia a dia: o contrato que o cliente assina, a proposta comercial que o vendedor envia, o treinamento que a equipe recebe e o procedimento que o financeiro segue quando algo sai do previsto. Esses documentos dizem a mesma coisa? Descrevem o mesmo produto, com o mesmo escopo, as mesmas entregas e os mesmos limites? Em muitas empresas, não.

E o problema é maior porque, na maioria das vezes, o empresário nem percebe a divergência. Nunca colocou contrato e proposta lado a lado. Nunca conferiu se a promessa do comercial bate com o que o jurídico escreveu. Nunca testou se o suporte responde ao cliente dentro da mesma lógica que a empresa diz vender.

Isso não é apenas desorganização. Isso é risco acumulado. Quando a empresa vende uma coisa, documenta outra e entrega uma terceira, ela cria uma dívida silenciosa dentro da operação. No começo, parece pequeno. Depois, cresce. E costuma aparecer no pior momento: na reclamação formal, no conflito com cliente, na auditoria, na due diligence, na fis-

calização ou na discussão entre sócios.

Muita empresa ainda funciona no chamado "jeito da casa". Parece prático. Parece ágil. Mas, no fundo, é só uma cultura oral improvisada. Enquanto o time é pequeno e todo mundo fala com o dono, isso até se sustenta. Quando a empresa cresce, contrata, delega e passa a operar em mais de um canal, o improviso vira telefone sem fio.

E no ambiente digital esse custo é ainda maior. No comércio eletrônico, na prestação de serviços online e nas operações que dependem de plataforma, a ambiguidade cobra caro. Marketplace suspende conta. Gateway retém repasse. Plataforma muda regra sem pedir licença. Cliente registra tudo em print. Consumidor guarda conversa, vídeo, anúncio e comprovante. Quando a operação não está clara por escrito, a empresa perde tempo, dinheiro e argumento.

Por isso, estudar a própria operação não é luxo. É defesa. E estudar, aqui, não é assistir palestra nem repetir palavra bonita de consultoria. É fazer o trabalho menos glamouroso e mais útil: abrir os documentos da empresa, olhar os fluxos internos, ouvir a equipe e comparar promessa com entrega. A pergunta certa é objetiva: a empresa inteira está descrevendo a

mesma coisa quando fala do que vende?

Pense num caso típico. Uma loja digital anuncia "entrega rápida" e "suporte completo". No contrato, não define prazo com precisão. No atendimento, cada funcionário explica de um jeito. No financeiro, o reembolso segue critério diferente do que foi prometido na venda. O resultado é previsível: atrito, devolução e perda de confiança.

Agora traga isso para serviços. Uma clínica vende acompanhamento premium, mas não define por escrito o que está incluído. Um escritório comercializa consultoria recorrente, mas a equipe não sabe com clareza o limite da entrega mensal. Uma agência promete presença estratégica, mas o cliente entende que comprou execução total. Quando o escopo não está harmonizado, o problema não nasce no conflito. Ele nasce na linguagem. Linguagem, em negócio, é ativo.

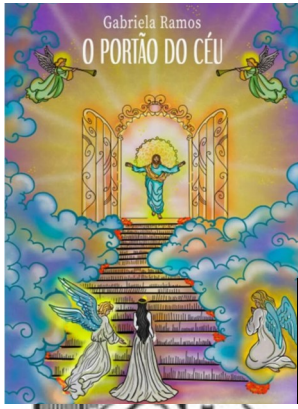
Empresa que explica mal o que vende enfraquece sua marca, sua reputação e a previsibilidade da própria operação. O cliente não compra só produto ou serviço. Ele compra clareza. Compra confiança. Compra a sensação de que sabe exatamente o que vai receber. Quando isso falha, o dano não é apenas jurídico. É comercial também.

Quem já fez esse exercício sabe que ele costuma revelar mais do que o empresário imagina. Ao cruzar documentos e fluxos, aparecem lacunas de escopo, contradições entre áreas, procedimentos que ninguém formalizou e riscos que já viraram rotina sem que ninguém tenha percebido.

A boa notícia é que esse trabalho costuma ter retorno rápido. Cada inconsistência corrigida fecha uma porta de problema futuro. Cada procedimento escrito reduz dependência dos sócios. Cada contrato alinhado com a proposta comercial diminui ruído com cliente. Cada limite bem definido protege caixa, equipe e reputação.

A má notícia é que ninguém fará isso corretamente sem iniciativa e supervisão ativa do dono. Contador ajuda. Consultor ajuda. Advogado ajuda. Mas a decisão de encarar a própria operação precisa vir do empresário. Governança, no fim, começa quando a empresa para de contar a versão que gostaria de vender sobre si mesma e passa a documentar, com honestidade, o que de fato entrega.

Empresa madura não é a que fala bonito sobre o que vende, mas a que consegue provar, por escrito, exatamente o que entrega.



Por Gabriela Ramos

Gabriela Ramos é Professora formada na Unifran, Coach formada pelo IBC em Campinas e autora do livro *O portão do céu*.

TEREZA, EMPODERADA NA TERRA, HERDEIRA NO CÉU—QUARTA PARTE

O dia em que a saudade de casa surrava o seu coração, as pessoas percebiam, alguém chegava e perguntava: “Tereza, tudo bem?” O sorriso largo, com os dentes avantajados, respondia com um tom de voz calma, — “estou bem”, era uma questão de honra responder que estava tudo bem.

Aos dezesseis anos tornou-se mocinha, mas sofria com as regras; os fluxos eram volumosos, e a incomodavam todos os meses, não se usava absorventes, nem outro tipo de protetor, sendo que a única opção, era utilizar pedaços de pano para assegurar o fluxo de sangue. Muito envergonhada, escondia os panos sujos debaixo da palha que dormia, e de madrugada descia para o rio escondida, colocava-os dentro de um balde para lavar no rio, que novamente seriam reutilizados após secarem.

No outro dia, sentindo cólica e desconforto, lidava com uma hemorragia acentuada, acordava cedo, tomava o café puro feito por sua tia, e saía para o compromisso de dar aula, tinha uma jornada de trabalho a cumprir.

A saúde era fragilizada desde pequena, devido à falta de nutrientes necessários, por essa razão ocorreram com frequência episódios de desmaios, a fome causava essas reações.

A bela moça, quando saía para dar aula ou uma volta na praça, sempre cuidava da aparência, soltava o cabelo preto, liso e longo, e fazia questão de exibir o sorriso da sua boca carnuda, vermelha e natural, com um corpo magro e de estrutura delicada. Tinha um andar tranquilo, postura ereta, cumprimentando as pessoas e exaltando toda a sua beleza exuberante; a jovem encantava qualquer olhar. Chamava atenção de mulheres, crianças e rapazes, inclusive onde lecionava. Havia na região, um professor muito atraente, bonito e inteligente, mais velho que Tereza, com o tempo veio a apaixonar-se pela bela moça, porém não concretizou o romance devido à grande diferença de idade. Naquela época, as moças precisavam se resguardar para seu pretendente, que seria seu primeiro e último.

Era muito cobiçada, e recebia muitos elogios, bem como, muitos pedidos de casamento, mas sabia que não era o momento, recebia também várias serenatas de rapazes apaixonados, inclusive uma serenata de uma música, com o nome de Tereza com a autoria de um cantor argentino. A música foi cantada por um rapaz na rua em declaração de amor a uma bela moça, Tereza também o amava, porém por ironia do destino, este amor os apaixonados não vivenciou.

Conexão

Poética



Por Alex F. Gonçalves

Alex F. Gonçalves é poeta lírico araraquarense, tem quatro livros escritos e um publicado, tem a 16ª cadeira da Academia Araraquarense de Letras, fez diversas publicações em livros e jornais, atuou também como letrista musical.

Vou Sair

Vou sair pra velar a solidão em risos
Trajado de noites aventureiras infindas,
Vou esculpir a lira com paraísos
E ornamentos de mulheres lindas.

Vou deixar as horas estenderem as estradas
Sobre o corpo desalmado do dia,
Vou ser as vozes das belezas inanimadas
Das utopias que o amor sentia.

Vou revirar ilusões de terras distantes
Caídas pelos caminhos da dor,
Vou reunir os estilhaços do amor
Das tempestades de antes.

Vou deixar os momentos contar as histórias
De alegrias passageiras,
E o tempo escrever as memórias
Das passadas aventureiras.

Vou viver o que nasceu dos sonhos
De uma era qualquer,
Tocar os mistérios mais estranhos
Que o caminho tiver.

Vou sair dentre as batidas do coração
Pra embalar o vento do deserto,
Vou fazer das velas da solidão
Um mundo de céu aberto.

Vou deixar a cantiga se perder
No cheiro da noite que pousa em mim,
E a história alvorecer
Dentro de um livro sem fim.

Vou dizer que o irreal enfim existiu
Depois que o meu mundo voltar,
E que o mistério que já não é partiu
Para o que ficou amar.



Por Gilson Del Lama

Gilson Del Lama é autor do livro "Construindo a Nova Era".
novaeragdl@gmail.com
<https://www.youtube.com/@construindoanovaera>



INTERESSE EXTRATERRESTRE POR NÓS



Se admitirmos, ainda que apenas como exercício de imaginação, que civilizações extraterrestres observem a Terra, talvez seja mais razoável vê-las como cientistas do que como conquistadores. A cultura popular nos acostumou à ideia de invasões, guerras interestelares e disputas por recursos, mas essa narrativa pode refletir mais os medos humanos do que a lógica de uma civilização verdadeiramente avançada. Se uma espécie domina viagens interestelares, dobra o espaço-tempo ou supera distâncias cósmicas, provavelmente já resolveu problemas básicos de energia, matéria-prima e sobrevivência há muito tempo. Nesse caso, por que arriscaria conflitos desnecessários com um planeta ainda primitivo?

A Terra, sob esse olhar, seria algo muito mais valioso como objeto de estudo do que como território de conquista. Nosso planeta reúne características raras e fascinantes. Geologicamente, é um mundo ativo, com placas tectônicas em movimento, vulcanismo, oceanos dinâmicos e uma diversidade mineral impressionante. Metais raros, cristais complexos e elementos distribuídos em equilíbrio delicado compõem uma espécie de laboratório natural. Para observadores externos, compreender como um planeta vivo organiza seus recursos

talvez seja mais importante do que simplesmente extraí-los.

Mas a verdadeira joia da Terra talvez seja sua biosfera. Aqui, a vida floresceu de forma exuberante, criativa e imprevisível. Florestas, desertos, recifes de coral, tundras congeladas e milhares de ecossistemas revelam soluções evolutivas para desafios semelhantes. As plantas transformam luz solar em energia química com eficiência admirável. Fungos reciclam matéria. Insetos constroem sociedades complexas. Mamíferos desenvolvem vínculos emocionais e inteligência social. Cada espécie parece responder, à sua maneira, à grande pergunta da existência: como permanecer vivo em meio à mudança?

Talvez uma civilização extraterrestre observasse a Terra justamente para entender se a vida é uma regra cósmica ou uma exceção rara. Em quantos mundos a matéria se organiza espontaneamente em organismos capazes de se reproduzir, adaptar-se e pensar? A Terra poderia conter pistas preciosas sobre como a vida surge, evolui e desaparece. Se o universo está repleto de mundos estéreis, nosso planeta seria um arquivo biológico de valor incalculável.

Nesse contexto, a humanidade ocuparia um lugar especial. Somos uma espécie tecnológica recente, ainda imatura, capaz de feitos extraordinários e de erros perigosos. Criamos medicina, arte, matemática e redes globais de comunicação, mas também guerras, devastação ambiental e armas capazes de destruir a própria civilização. Para observadores externos, talvez sejamos um experimento delicado: o momento em que uma espécie adquire poder tecnológico antes de desenvolver plenamente sabedoria ética.

E aqui surge uma questão provocadora: quantas civilizações, em outros mundos, fracassaram exatamente nesse ponto? Quantas alcançaram energia abundante, inteligência artificial ou manipulação genética, mas sucumbiram à própria agressividade? Talvez o verdadeiro filtro evolutivo do cosmos não seja tecnológico, mas moral. Talvez sobreviva apenas quem aprende a equilibrar poder com consciência.

Isso tornaria a humanidade profundamente interessante. Estariam observando se conseguiremos atravessar esse limiar? Se superaremos rivalidades tribais, consumismo destrutivo e impulsos autodestrutivos? Se transformaremos tecnologia em ferramenta de harmonia, e não de colapso?

Sob essa perspectiva, relatos de invasões violentas ou capturas acidentais de naves parecem pouco plausíveis. Seres capazes de cruzar estrelas dificilmente seriam vulneráveis a falhas banais ou se deixariam aprisionar por uma civilização muito inferior tecnologicamente. A ideia faz mais sentido como mito moderno do que como hipótese racional.

Talvez, se houver observadores, atuem com extrema discrição. Como biólogos que acompanham uma espécie rara sem interferir diretamente. Como astrônomos estudando um fenômeno transitório. Como mestres silenciosos aguardando que o aluno descubra sozinho certas respostas.

E se essa for a grande curiosidade cósmica? Não nossos minerais, nem nossas cidades, nem nossas armas — mas nossa capacidade de evoluir interiormente antes que seja tarde. A Terra, então, não seria apenas um planeta observado. Seria uma prova em andamento. E nós, sem perceber, talvez estejamos respondendo agora mesmo.



Por Jussara Vieira

Jussara Vieira é repórter, assessora de comunicação, escritora e cronista.

FACE OCULTA

Hoje, na hora do almoço, deparei com um conhecido de longa data, que há tempos não nos víamos. Proseamos um tempão. Falamos do passado, presente e perspectivas para o futuro. De repente ele perguntou se eu era da direita ou da esquerda. Indisposta a falar de política, respondi que sou canhota e realmente sou. Mas, a tentativa de mudar o rumo da prosa foi por água à abaixo. Ele insistiu no assunto perguntando quais seriam meus amigos políticos.

Lembrei que minha mãe sempre recomendava: "Não deixe que saibam o que você está pensando". Mesmo assim não resisti e à tentação de verbalizar meu pensamento. Ora, disse-lhe eu, estou no mundo há mais de meio século e ainda não conheci um político capaz de ser verdadeiramente amigo de alguém. A regra número única para todos eles é defender os interesses do partido. Ao infringir essa regra o coitado pode dar por encerrada a carreira política e, não raro, a própria vida.

Quem ingressa nesse ramo sabe de antemão ou descobre rapidinho que é igual vender a alma ao diabo. Ou seja, um caminho sem volta onde terá que mentir, trapacear e fazer o que for preciso para se safar. Aliás, soberba, avareza e gula, são os pecados capitais mais praticados e apreciados na cúpula dos partidos.

É por essas e outras que ao dizer-se surpreso por não poder comprimir as promessas feitas em campanhas eleitorais, o político está mentindo duas vezes. Até porque todos estão cientes que, tratando-se de partido, a disputa eleitoral nunca termina e o que é certo muda toda hora. Mas, isso é só a ponta do iceberg. O perigo está aonde não podem ver. Nesse ponto reside o fato que, sobretudo nas pequenas cidades desse Brasil gigante, poucos fazem ideia no que estão se metendo e a maioria, seja mandatário ou postulante, passa a vida sem saber.

Também é fato que mesmo entre os veteranos dificilmente se encontra algum que saberá dizer exatamente para quem está trabalhando. Ou como perguntaria Mário Puzo, quem é o poderoso chefe de seu partido? Falando nisso a palavra máfia, segundo o dicionário, significa qualquer associação ou organização que usa métodos inescrupulosos para fazer prevalecer seus interesses ou para controlar uma atividade. Você que entende de política melhor que eu, responda com sinceridade. Essa semelhança é mera coincidência?

JOY CLASSIC



(16) 99232-8841
3701-0606



A PARTIR DE

R\$ 7.990,00

10x SEM JUROS



Av. Brasil, 690

Especificações

- Potência de 600 W
- Bateria de lítio 60v 20ah
- Autonomia de até 55 km
- Velocidade máxima de 32 km/h
- Carregador Bivolt
- Velocidade em 3 níveis
- Carga máxima de 130 kg
- Alarme com bloqueio e trava
- Recarga completa em 6-8 h
- Tecnologia NFC

*Solicitar cores disponíveis

receita
da semana

A receita da semana é: **Macarrão de preguiçoso**

Uma receita simples, rápida e sem complicação — perfeita para aqueles dias em que a fome é grande, mas a disposição é pouca. O macarrão de preguiçoso é a prova de que dá pra comer bem gastando pouco tempo e esforço, sem abrir mão do sabor. Ideal para o dia a dia corrido ou momentos de puro descanso.

INGREDIENTES

- 1 pacote de macarrão (qualquer tipo)
- 1 caixinha de molho de tomate
- 2 dentes de alho (ou alho pronto)
- 1 fio de óleo ou azeite
- Sal a gosto
- Queijo ralado (opcional, mas melhora tudo)

MODO DE PREPARO

Coloque água com sal pra ferver.
Jogue o macarrão e cozinhe conforme a embalagem (geralmente 8–10 min).
Enquanto isso, numa panela:
Refogue o alho no óleo/azeite (1 minutinho).
Adicione o molho de tomate.
Coloque um pouquinho de sal e deixe esquentar.



Escorra o macarrão e misture direto no molho (ou joga o molho por cima, se a preguiça for nível máximo).

Finalize com queijo ralado, se tiver.

Upgrade (se tiver algo na geladeira):

Mistura uma colher de requeijão → fica cremoso

Joga presunto ou frango desfiado

Um pouquinho de manteiga no final → sabor absurdo

Horóscopo da semana

De 26/04 à 02/05

Mudanças da Lua em abril de 2026

| | |
|-------------------|------------------------|
| Lua Cheia: | 01 de abril — às 23h12 |
| Quarto Minguante: | 10 de abril — às 18h21 |
| Lua Nova: | 17 de abril — às 16h45 |
| Quarto Crescente: | 23 de abril — às 23h36 |

ÁRIES

Semana de movimento e decisões rápidas. Você tende a agir com intensidade para resolver o que está travado, abrindo caminhos importantes no trabalho e na vida pessoal. A energia é de avanço, mas exige atenção para não atropelar processos. O impulso pode ser seu maior aliado — ou seu maior erro. Pense antes de reagir em situações delicadas, especialmente em conflitos. Saber a hora de acelerar e a hora de frear será o diferencial.

TOURO

Mudanças inesperadas podem mexer com sua rotina, tirando você da zona de conforto. Apesar do desconforto inicial, há oportunidades escondidas nessas movimentações. Resistir pode atrasar seu crescimento. Adaptar-se será essencial para transformar instabilidade em evolução. Confie mais na sua capacidade de lidar com o novo.

GÊMEOS

A comunicação ganha força e abre portas importantes. Conversas estratégicas podem resolver problemas antigos e criar novas oportunidades. Cuidado apenas com excessos: falar demais ou prometer além do possível pode gerar desgaste. Use sua inteligência para equilibrar discurso e ação.

CÂNCER

O emocional fica mais sensível, trazendo reflexões importantes sobre relações e responsabilidades. Nem tudo precisa ser carregado por você. É um bom momento para se preservar e reorganizar sentimentos. Evite absorver problemas alheios e priorize seu equilíbrio interno.

LEÃO

Você entra em destaque, com maior visibilidade e reconhecimento. É um período favorável para assumir liderança e mostrar seu potencial. Mas atenção ao ego: nem toda crítica é ataque, e nem todo elogio é absoluto. Maturidade será essencial para manter o equilíbrio.

VIRGEM

Organização e foco são suas maiores ferramentas nesta semana. Resolver pendências e ajustar detalhes trará sensação de controle e avanço. Evite perfeccionismo excessivo. Nem tudo precisa estar impecável para dar certo. Às vezes, o progresso vale mais que a perfeição.

LIBRA

Decisões importantes surgem, e a indecisão pode ser um obstáculo. Você já tem as respostas, só precisa confiar mais nelas. Buscar equilíbrio é importante, mas não pode impedir ações necessárias. Escolher também é evoluir.

ESCORPIÃO

A intensidade marca seus dias, principalmente nas relações. Situações podem exigir posicionamento firme e clareza emocional. Evite atitudes extremas. Nem tudo precisa ser levado ao limite. Saber dosar será fundamental para manter vínculos importantes.

SAGITÁRIO

A vontade de mudança aparece forte, trazendo ideias e novos caminhos. O desejo de romper com o que não faz mais sentido cresce. Mas agir sem planejamento pode gerar perdas. Organize seus passos antes de tomar decisões importantes.

CAPRICÓRNIO

O foco em resultados continua alto, e sinais de retorno começam a aparecer. Seu esforço está sendo reconhecido, mesmo que de forma gradual. Atenção apenas ao excesso de cobrança. Descanso também faz parte da estratégia para manter o desempenho.

AQUÁRIO

Criatividade e inovação marcam sua semana. Ideias diferentes podem abrir portas e gerar oportunidades inesperadas. Confie no seu estilo único, mas mantenha os pés no chão para transformar ideias em resultados concretos.

PEIXES

A intuição está forte, ajudando em decisões importantes. Você tende a perceber o que outros não veem. Antes de agir, filtre emoções e busque clareza para evitar enganos.

JORNAL RS CONNECT:

O JORNAL QUE TODO
MUNDO LÊ.

TODOS MESMO!

O Jornal RS Connect e o Visionpress nasceram com a missão de levar informação de qualidade a todos os leitores.

Nossos canais são desenvolvidos com foco total em acessibilidade. Talvez não sejamos os mais sofisticados visualmente, mas somos feitos para todos os públicos — *sem exceção.*

Acesse nosso portal e tenha o jornal na palma da sua mão.

